

**NOTA DE SOLIDARIEDADE**

Na manhã do dia 14 de agosto deste ano, um terremoto de 7.2 em escala Richter causou uma tragédia, principalmente em alguns departamentos da região Sul do Haiti (Sul, Grand´Anse e Nippes). Até o presente momento, os dados oficiais estimam 1.297 mortos, 5.700 feridos e mais de 13 mil pessoas desabrigadas. Ademais, vários hospitais, escolas, hotéis e igrejas foram destruídos, causando uma perda material e imaterial imensurável. Os dados preliminares indicam que esse terremoto pode ter sido provocado pelas falhas geológicas que resultam do movimento da placa caribenha e da enorme placa norte-americana designada “Enriquillo-Plaintain Garden”.

Esse último terremoto nos remete a memória daquele ocorrido em 12 de janeiro de 2010, que também foi dramático, principalmente na capital Porto Príncipe, tendo causado uma estimativa de mais de 200 mil mortos, 300 mil feridos, além de desabrigados. Esse terremoto provocou um intenso deslocamento forçado de pessoas haitianas para o interior do país, de aproximadamente 300 mil e para o exterior 500 mil, principalmente para os países da América do Sul como o Brasil e o Chile.

O Comitê Migrações e Deslocamentos da ABA lamenta profundamente o terremoto ocorrido no país e expressa sua solidariedade com a população haitiana no Haiti e na diáspora, enviando condolências aos familiares das vítimas e na esperança da pronta recuperação das pessoas feridas. Manifesta também seu apoio as redes de solidariedades locais, nacionais e internacionais em prol da reconstrução da vida das pessoas desabrigadas, em conformidade com as normas de respeito pela vida e pelos direitos humanos dos cidadãos e das cidadãs.

Brasília, 19 de agosto de 2021.

**Associação Brasileira de Antropologia – ABA e seu Comitê Migrações e Deslocamentos**